

DISRITIMIA

Martinho da Vila

Em
Eu quero me esconder debaixo
E7(4) E7
Dessa tua saia prá fugir do mundo
Bm7(b5) E7
Pretendo também me embrenhar
Bm7(b5) E7 Am
No emaranhado desses teus cabelos
F#m7(b5)
Preciso transfundir teu sangue
B7 Em
Pro meu coração que é tão vagabundo

Am Em
Me deixa te fazer um denço
B7 Em
Prá num cafuné fazer os meus apelos

Em
Eu quero ser exorcisado
E7(4) E7
Pela água benta desse olhar infindo
Bm7(b5) E7
Que bom é ser fotografado
Bm7(b5) E7 Am
Mas pelas retinas desses olhos lindos
F#m7(b5)
Me deixe hipnotizado
B7 Em
Prá acabar de vez com essa disritmia

Am Em
Vem logo, vem curar teu nêgo
B7 Bm7(b5) E7
Que chegou de porre lá da boêmia

Am Em
Vem logo, vem curar teu nêgo
B7 Em
Que chegou de porre lá da boêmia